

Relatório de Acompanhamento
Coordenação de Apoio a Sustentabilidade - COASU

Unidade do IPHAN:	Espírito Santo	Data:	27/01/2015
Consulta por:	Diva Figueiredo – Superintendente do IPHAN/ES		
Assessorado por:	Clair Junior- Coord. da COASU		
Assunto/Questão:	Acompanhamento do mapeamento da Capoeira no ES		
Relatório do acompanhamento	No dia 22/01/2015 – Foi solicitado por Diva Figueiredo Superintendente do IPHAN/ES, aos técnicos da CGSG, na mediação do conflito de interesses entre a empresa contratada Temporis, para realização da pesquisa junto aos representantes da capoeira no ES. ocasionado pelo não entendimento de ambas as partes quanto ao modo de participação dos detentores, assim como a duração/ periodicidade dos trabalhos, e os valores a serem pagos pela empresa aos capoeiristas pelos serviços prestados durante a realização da pesquisa que ocasionou ruídos de comunicação e impossibilidade no andamento da pesquisa de campo. No dia 27/01/2015 – Após análise do Projeto Básico elaborado pela SE/ES e do plano de trabalho produzido pela empresa contratada. Foi verificada uma discordância no entendimento na condição de participação dos detentores e como se daria a inserção dos mesmos durante a pesquisa. Conforme o Projeto Básico elaborado pela SE/ES, no item 9.1.3, há uma indicação que a equipe de pesquisa, haja a participação: 09 (nove) assistentes de pesquisa/colaborador eventual (detentores) mestres da Capoeira, representantes da Capoeira Angola e da Regional/Contemporânea. Sendo 3 (três) para o norte, 3 (três) para a região serrana/metropolitana e 3 (três) para a região sul. Os colaboradores serão contratados regionalmente, para o período de pesquisa de campo; Contudo, no plano de trabalho elaborado pela Temporis, na pagina 11, é informado que: A metodologia da pesquisa deve contemplar, além dos atores sociais interpretados como informantes sobre a forma de expressão, incluindo mestres e praticantes, de acordo com o projeto básico, "auxiliares de pesquisa, que obrigatoriamente devem ser mestres capoeiristas com representatividade da Capoeira Angola e da Regional/Contemporânea. Sendo 3 (três) para a região Norte, 3 (três) para a região Sul e 3 (três) para a região Metropolitana/Serrana". Contudo, é acrescida a informação de que: A indicação desses auxiliares será realizada pela equipe do IPHAN-ES e é fundamental para a definição do universo da pesquisa e levantamento dos atores de interesse entendido como mestres e praticantes referenciados para o mapeamento da forma de expressão.		

Relatório de Acompanhamento
Coordenação de Apoio a Sustentabilidade - COASU

	Embora, não haja no plano básico do IPHAN/ES, a menção desta responsabilidade. A empresa contratada delega a SE/ES, a função de indicar quem seriam os auxiliares de pesquisa. Ressaltar que em conversa anterior, com Diva Figueiredo, ela informou que foram realizadas diversas tentativas para reunir mestres que poderiam participar da pesquisa. Contudo, devido ao baixo quórum desses encontros, com participação que variava entre um ou dois participantes em cada. No dia 27/01/2015 – Em seguida, após reunião com Rívia. Entrei em contato com Diva Figueiredo, para repassar as orientações e acordarmos o modo como seria realizados os encontros com os responsáveis da Empresa Temporis, e depois com os mestres de capoeira interessados em participar da pesquisa. Conforme, os encaminhamentos descritos a seguir:
Encaminhamentos	• Realizar no dia 04/02/2015, uma videoconferência com a participação do(s) técnico(s) da CGSG juntamente com os técnicos da SE/ES e representantes da empresa Temporis. Com objetivo de acordar a participação e os valores das diárias dos detentores durante a realização da pesquisa de campo. • Realizar no dia 09/02/2015, uma videoconferência com a participação do(s) técnico(s) da CGSG juntamente com os técnicos da SE/ES, com os Capoeiristas, e representantes da empresa Temporis. Com objetivo de esclarecer aos capoeiristas o modo de como se dará a pesquisa de campo, assim como acordar o tempo e os valores das diárias dos detentores.